

Aqui

Classificados

IMÓVEIS

SERGIO QUINTANA
Rua Ferreira Gomes, 100
- Loja 50 -
Ribeirão Preto
Tel. 712-3456

SERGIO QUINTANA
Rua Ferreira Gomes, 100
- Loja 50 -
Ribeirão Preto
Tel. 712-3456

SERGIO QUINTANA
Rua Ferreira Gomes, 100
- Loja 50 -
Ribeirão Preto
Tel. 712-3456

SERGIO QUINTANA
Rua Ferreira Gomes, 100
- Loja 50 -
Ribeirão Preto
Tel. 712-3456

SERGIO QUINTANA
Rua Ferreira Gomes, 100
- Loja 50 -
Ribeirão Preto
Tel. 712-3456

SERGIO QUINTANA
Rua Ferreira Gomes, 100
- Loja 50 -
Ribeirão Preto
Tel. 712-3456

SERGIO QUINTANA
Rua Ferreira Gomes, 100
- Loja 50 -
Ribeirão Preto
Tel. 712-3456

SERGIO QUINTANA
Rua Ferreira Gomes, 100
- Loja 50 -
Ribeirão Preto
Tel. 712-3456

SERGIO QUINTANA
Rua Ferreira Gomes, 100
- Loja 50 -
Ribeirão Preto
Tel. 712-3456

SERGIO QUINTANA
Rua Ferreira Gomes, 100
- Loja 50 -
Ribeirão Preto
Tel. 712-3456

SERGIO QUINTANA
Rua Ferreira Gomes, 100
- Loja 50 -
Ribeirão Preto
Tel. 712-3456

SERGIO QUINTANA
Rua Ferreira Gomes, 100
- Loja 50 -
Ribeirão Preto
Tel. 712-3456

SERGIO QUINTANA
Rua Ferreira Gomes, 100
- Loja 50 -
Ribeirão Preto
Tel. 712-3456

SERGIO QUINTANA
Rua Ferreira Gomes, 100
- Loja 50 -
Ribeirão Preto
Tel. 712-3456

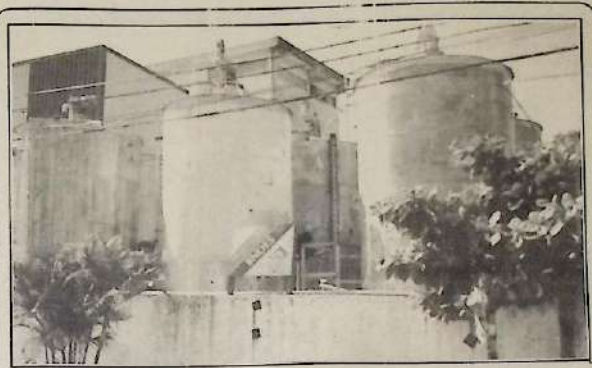
Rua da Feira aumentará sua participação na receita de SG

A Rua da Feira está garantindo 30 mil empregos fixos, no momento, sendo a maioria mulheres. Os homens, que também estão presentes, não chegam a 5% da mão-de-obra fixa. A Prefeitura quer aumentar sua arrecadação com a Rua da Feira, em Alcântara, e para tanto o Secretário Municipal de Indústria e Comércio, Mauro Amorim, está criando um novo mecanismo de apoio às costureiras e aos empresários da região, com o apoio da Agência de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro (AD-Rio), do Banco do Estado (Banerj), do Sebrae-RJ e dos sindicatos das confecções das costureiras.

O convênio permitirá o desenvolvimento efetivo no setor de produção de roupas e vestuários em geral, com pers-

pectiva de gerar 100 novos empregos diretos, nos próximos seis meses e cerca de 500 novos empregos em dois anos. O projeto, viabilizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Industrial e Comercial, incentiva a criação de micro empresas no setor de vestuário.

Segundo o Secretário de Indústria e Comércio, Mauro Amorim, cinco micro empresas já foram adotadas pelo projeto e receberão isenção de ISS, alvará, além de financiamento do Banerj, para aplicação em maquinário e instalação. "Pretendemos promover um grande impulso no setor, viabilizando um economia de custos e um ganho maior para as costureiras que estavam desempregadas", ressaltou Amorim.



BNDES ajuda a modernizar o parque industrial da Getec

A ampliação e modernização do parque industrial da Getec - Indústria Farmacêutica Ltda, localizada às margens do Rio Alcântara, vai representar para São Gonçalo mais emprego e maior receita para os cofres da Prefeitura, além de aumentar também a sua participação na balança comercial do país.

A Getec, com a ajuda do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), vem investindo desde 1992 cerca de US\$ 20,4 milhões na modernização da empre-

sa e na compra de máquinas e equipamentos de origem nacional. O BNDES entrou na fase final do projeto, com investimentos da ordem de US\$ 4,7 milhões, ou seja, 50% dos recursos destinados à última fase do projeto da modernização da empresa.

O BNDES concedeu um prazo de carência de 15 anos, após o qual a Getec começará a pagar ao banco com taxas de juros de 9% ao ano e mais uma cesta de moeda que inclui a TR - Taxa Referencial. Página 3

Hospital Luiz Palmier ganhará centro cirúrgico e ampliará atendimento

O Hospital Luiz Palmier entra em nova fase, para melhorar o atendimento aos pacientes cuja procura está crescendo muito. Além das pessoas do próprio Município de São Gonçalo, o hospital também recebe gente de Araruama, Igaruaçu, Macaé e outros municípios da região dos lagos.

O Luiz Palmier tem uma equipe médica e paramédica qualificada, com 300 profissionais, sendo 280 deles funcio-

nários do Município. Não há, segundo Edson Miranda, Secretário de Saúde, funcionários federais nem estaduais. O hospital anda sobrecarregando e enfrentando problemas, porque tem que arcar sozinho com recursos humanos e isto aumenta as despesas de manutenção.

O Luiz Palmier está preparado para atender casos de quimioterapia, maternidade, ginecologia, obstetrícia, clínica médica e outras especialidades. Página 3

São Gonçalo ganha novas redes de água e de esgotos



As obras complementares que serão feitas em São Gonçalo dentro do programa de despoluição da Baía de Guanabara, ampliando o sistema de distribuição de água e de redes coletoras de esgoto sanitário, estão sendo projetadas pela Secretaria Estadual de Obras e Serviços Públicos.

São Gonçalo ganhará reservatórios de água que vão beneficiar toda a área do Colubandê, com capacidade de 10 a 20 milhões de litros por segundo. As estações de tratamento de esgoto vão beneficiar 620.336 habitantes, quando os projetos de esgotamento sanitário tiverem sido concluídos provavelmente no próximo ano. Página 5

Prefeito pede colaboração para limpeza dos rios



As chuvas ainda causam problemas aos bairros que ficam abaixo do nível do mar, como o de Jardim Catarina. A Prefeitura vem trabalhando intensamente para limpeza de rios e canais para evitar esses transtornos, mas o prefeito João Bravo avisa que precisa muito da colaboração da popu-

lação. Segundo o secretário municipal de Obras, Jorge Pimenta, com as últimas chuvas foram retiradas 60 toneladas de lixo do Rio Brandoas, em Neves. Ele considerou fantástico o volume de copos plásticos, sacos plásticos e garrafas retirado do Rio Brandoas. Página 5

Macedo diz que só uma chapa foi registrada

Apesar de estarem dois grupos de candidatos visitando os empresários da cidade no trabalho de tentativa de conquista dos seus votos para as eleições para novo período administrativo na ACISG, apenas uma chapa foi oficialmente apresentada para registro e o prazo legal já terminou desde o dia nove passado. Pelo menos é o que garante o vice presidente Eduardo Macedo, ao anunciar que por erro ou omissão o atual presidente Paulo Fontes não apresentou a sua chapa para registro na assembleia respectiva e, assim, não pode ser considerado candidato. As eleições na Associação Comercial estão marcadas para o próximo dia 31. Rujany Martins conta tudo na Column Um, onde fala também das incertezas do PDT e do PTB. Página 2

Esporte, Circo e Halussan, no nosso programa

A volta do projeto Sábado é no Centro, com o compositor Halussan e o reinício do programa O Circo vai à escola, são as atrações deste fim de semana, juntamente com o Domingo de Lazer, transferido para este domingo, na Praça da Trindade. O roteiro dos restaurantes, clubes e shows, está no Nosso Programa, na página 6.



O cantor e compositor Halussan é uma boa atração neste fim de semana. Leia NOSSO PRO-GRAMA.



Gisele, modelo exclusivo da Canon, mostra aos leitores do NOSSO JORNAL seus atributos naturais. Foto - Vital Xavier.

Esporte

Neste domingo, no campo do Boa Vista, será realizado o Torneio da Amizade, com diversos jogos. O Grupo do Trem das Sete movimentou o quadro dos associados. O time Verde foi derrotado pelo Branco. O Crol de Várzea das Moças venceu o Cometa por 3x1.

Economia

Valdecir Alves informa que tomar empréstimo hoje em dia é muito difícil. Sugere aos leitores para não pensarem em URV nem em TR, pois o consumidor sairá perdendo, por causa dos reajustes diários. A TR torna-se inviável, devido aos juros altos incentivados pelo Governo para viabilizar a caderneta de poupança.

Mais

Classificados
Na página 4

Getec amplia seu parque industrial em São Gonçalo

Uma das mais representativas empresas químicas de São Gonçalo, a Getec - Indústria Farmacêutica Ltda, cujo parque industrial fica aqui, mas o escritório de vendas, sobretudo para o exterior, está no Rio, vem passando, desde 1992, por profunda modernização. Seu projeto de investimento foi estimado em US\$ 20,4 milhões. Com a alocação de próprios e de empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O BNDES entrou na fase final do projeto de modernização, com investimentos previstos de US\$ 9,4 milhões, dos quais o banco está financiando 50%, sendo US\$ 3,2 milhões diretamente da carteira destinada às empresas que estejam ampliando seu parque industrial e US\$ 1,5 milhão da Finaime, uma carteira do BNDES que trabalha com projetos de modernização industrial.

Dois produtos da linha de produção da Getec - Manitol e

Sorbitol - levaram o BNDES a participar do projeto de modernização e ampliação da empresa, pois a proposta de solicitação de financiamento indicaram compras de máquinas e equipamentos de origem nacional destinados a melhorar a fabricação dessas matérias-primas. O Sorbitol é matéria-prima para xaropes, cremes medicinais, produtos alimentícios dietéticos. O Manitol é matéria-prima para alimentos, goma de mascar, guloseimas e refresco em pó.

O produto de modernização e ampliação do parque industrial da Getec deverá estar concluído ainda este ano, para entrar em fase de produção intensiva no próximo ano, representando com isto mais empregos, maior arrecadação de impostos para o Estado e para o município de São Gonçalo e, com uma presença maior na pauta de exportação brasileira, mais divisas para a conta balança comercial do país.



A Getec moderniza suas instalações.

A Rua da Feira movimenta Alcântara e a renda de SG

Augusto Moraes

Com pouco mais de 20 anos de implantação no município, a indústria de confecção de jeans é a principal atividade comercial de São Gonçalo. A maioria das empresas instalou suas lojas na região que compreende a Rua da Feira. Em Alcântara, milhares de pessoas procedentes de várias partes do Rio de Janeiro, e até mesmo de outros estados, circulam diariamente no grande shopping a céu aberto, atraídos por mercadorias de boa qualidade e preço.

A Daikiri, Celcar, Stilla, Ferrari, Rikoto, Abute, New Comer e Full Point são as empresas líderes do mercado de confecções de Alcântara. Mercado este que hoje é responsável pelo emprego de 30 mil costureiras e cerca de dois mil

homens. Esta atividade econômica gera também vários empregos indiretos, como é o caso por exemplo, dos motoristas, revendedores e técnicos de manutenção de máquinas.

Segundo levantamento feito, em 1993 pela Prefeitura, existiam 474 lojas de venda de jeans e outros tipos de confecção na região da Rua da Feira. Hoje este número é bem maior, mas a administração municipal não sabe ainda exatamente quantas lojas existem.

As confecções de São Gonçalo utilizam tecnologia de ponta. Algumas delas já trabalham até com máquinas computadorizadas. Segundo dados da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, é a alta tecnologia que faz com que os jeans produzidos na cidade possam manter qualidade e preços

atrativos. Assim o comércio da Rua da Feira pode comercializar seus produtos com preços equivalentes a locais semelhantes, como é o caso de Vilar dos Teles, em São João de Meriti.

A Secretaria Municipal de Indústria e Comércio informou que a solidificação da indústria de confecção do município se deu a partir da criação do Plano Cruzado, pelo então presidente da República, José Sarney. Os estudos ainda revelam que este setor da indústria vem sobrevivendo a várias crises econômicas, o que não ocorre com outras áreas, como por exemplo a indústria pesqueira que teve uma queda considerável.

Com a instalação de seus pontos de vendas na própria cidade, tendo concentração a Rua da Feira, Laureano

Rosa, Iolanda Saad Abuzaid, Palmira Ninho, entre outras, São Gonçalo ganhou ainda mais. Além do ICMS arrecadado com a venda das roupas; os consumidores que fazem compras em Alcântara gastam também com bares, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais, o que faz crescer um pouco mais a receita do município.

Os consumidores da Rua da Feira ainda podem contar com uma considerável rede bancária - são mais de 10 agências - correios, delegacia, supermercados. Outra vantagem para os consumidores são as linhas de ônibus ligando a região a vários bairros da cidade, além de cidades vizinhas como Itaboraí, Niterói, Rio Bonito, Rio de Janeiro e municípios da Região Serrana dos Lagos.

Luiz Palmier ganha novo centro cirúrgico

O Hospital Luiz Palmier, único do Município, está sendo ampliado. Futuramente a unidade médica vai ganhar um segundo andar com salas de Raio X, clínicas especializadas, novos leitos, enfermarias e centro cirúrgico, além de reformas gerais e instalação de um tomógrafo. As obras foram possíveis com a verba liberada pelo Ministério da Saúde e com implementação do município.

O Luiz Palmier é um hospital de referência. Seus pacientes passam por uma triagem nos pronto-socorros de Alcântara e Central e, se necessário, são encaminhados para o centro médico. Além de atender a comunidade gonçalense, o Luiz Palmier recebe doentes dos municípios de Araruama, Itaboraí, Macaé e outras cidades que não conseguem atender a demanda de enfermos.

Segundo o Secretário Municipal de Saúde, Edson Miranda, um município com mais de 1,2 milhão de habitantes deveria ter um hospital estadual ou Federal. "São Gonçalo nunca foi contemplado por um hospital federal ou estadual. Já fomos várias vezes a Brasília mostrar nosso projeto e nada adiantou. Nosso hospital é suficiente para atender a nossa comunidade, mas ele fica sobrecarregado com doentes dos municípios próximos", disse.

O hospital municipal possui uma equipe com cerca de 320 profissionais, sendo 280 deles funcionários municipais. Não há funcionários estaduais ou federais lotados no Luiz Palmier. Segundo Edson Miranda, o fato sobrecarrega o Município, que é

obrigado a manter todo quadro funcional.

"Hoje não São Gonçalo, mas outros municípios também sofrem com a falta de concursos públicos para área médica a nível federal e estadual. Assim temos que arcar sozinho com recursos humanos e isto gera mais gastos para os cofres do Município", acrescentou o secretário.

O hospital Luiz Palmier está preparado para atender várias especialidades médicas. A unidade possui uma enfermaria para tratamentos de queimaduras, maternidade, ginecologia, obstetrícia, clínica médica, buco-maxilo-facial, cirurgia vascular e angiologia.

A enfermaria de queimados foi construída, no último governo, quando o Secretário Edson Miranda era diretor do hospital. São cinco profissionais que podem tratar de até 10 pacientes. "O índice de mortalidade de pacientes queimados no município era muito grande, pois não havia um local para atendê-los. Foi muito entido com este tipo de trabalho, mas quando houve incêndio da fábrica de explosivos, em Santa Bárbara, todos viram sua importância", disse o secretário.

Uma unidade faz cirurgias de fístulas arteriovenosas para os pacientes que necessitam de hemodiálise. Futuramente o hospital estará fazendo cirurgias ortopédicas e exames de tomografia computadorizada, com equipes especializadas, do próprio quadro funcional do município.

Greves prejudicam

A greve dos funcionários federais fez com que as unidades médicas municipais se sobrecarregassem. Com o aumento da demanda acrescida por pacientes provenientes de cidades vizinhas os medicamentos que seriam gastos em três meses foram consumidos em apenas um. Hoje, São Gonçalo possui 35 unidades funcionais e uma em construção, sendo três pronto-socorros, 1 hospital, 5 PAMs e 27 postos de saúde.

Segundo avaliação do secretário municipal de saúde, Edson Miranda, se São Gonçalo for comparado a outros ele está muito bem, mas se a comparação for a nível técnico o município precisa percorrer um longo caminho. "Para a nossa evolução na saúde contamos com o Conselho Municipal de Saúde", disse.

A Secretaria Municipal de Saúde está procurando várias saídas para que a saúde gonçalense decolue. O programa de AIDS, mesmo sem a cidade possuir um hospital de atendimento da síndrome, está sendo feito de forma preventiva. São feitas palestras com adolescentes nas escolas onde são mostradas formas de prevenção e contágio.

A secretaria também está estudando,

através de grupos de supervisão de atividades, o crescimento número de casos de tuberculose. Está sendo criado o projeto piloto de planejamento familiar, no Posto de Saúde Paulo Marques Rangel, no Portão da Rosa. Assim as mulheres em idade fértil da região vão ser orientadas com métodos anticoncepcionais. Além disso foi criada um convênio com a UFF para que seus estudantes da área médica estejam na cidade.

Para as especialidades médicas que não podem ser atendidas nos postos médicos e no Hospital Luiz Palmier a Prefeitura possui convênio com o Hospital da rede privada para atender a comunidade.

Para Edson Miranda, é necessário que o governo federal aumente o repasse do SUS - Sistema Único de Saúde. "Se o governo não aumentar a verba do SUS para os municípios, principalmente os de maior porte como São Gonçalo, a saúde poderá entrar em colapso. Hoje convivemos com uma defasagem muito grande tanto para a rede pública quanto para a rede privada. Não existe SUS sem isonomia salarial", desabafou.

Hairson quer esquema de trânsito SG-Niterói

O deputado Hairson Muniz (PPR) propôs ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e de Transportes Rodoviários (Detro) que elaborem, em conjunto com a Prefeitura de Niterói, um esquema alternativo de trânsito entre o Barão e o centro niteroiense, a ser aplicado e gerido inicialmente toda vez que houver interrupção do tráfego na Ponte Rio-Niterói.

A sugestão é de construção do seculo oculto na ilha, a chamada 4ª ilha, que ligaria a Avenida da Liberdade à 4ª ilha, quando São Gonçalo ficar praticamente sem ligação por ônibus com o centro de Niterói, durante um tempo, fazendo com que os trabalhadores gonçalenses se atrasassem na chegada ao local de trabalho.

"Tanto que que trabalham na antiga capital fluminense quanto aqueles que fazem no Rio, mas que não podem ir mais a barcas da Conzari, foram certamente prejudicados. E isto tem ocorrido com certa frequência, pois são os pontos de trânsito que ocorrem na Ponte Rio-Niterói e que tem reflexo imediato nas duas cidades", explicou o deputado Hairson Muniz.

Segundo Hairson e grande problema é que 90% da população de Niterói que ligam o centro de São Gonçalo ao de Niterói passam pela Avenida do Comércio, a primeira a ser congestionada a a partir os veículos que ela se dirigem. Como alternativa, sugeriu a utilização imediata da rua General Jardim e Luiz Palmier, no Barão, que daria um fluxo ao tráfego se vitórias reconstruídas.

o melhor porque é nosso 712-7101

Prefeitura dará apoio às costureiras

Augusto Moraes

A Prefeitura de São Gonçalo em conjunto com a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio está elaborando os projetos Caladão da Rua da Feira e Células de Produção Adotadas. A primeira visa melhorar as condições físicas do mercado que compõe a Rua da Feira e, o segundo, de criar novos empregos na área de confecções.

O Caladão da Rua da Feira vai mudar o aspecto do local. A via será transformada em área exclusiva para pedestres. Será criado um longo caladão, com bancos para descanso, banheiros públicos e ainda uma concha acústica para promoções de eventos.

A Prefeitura pretende executar e entregar as obras concluídas a comunidade em poucos meses. Para isto está aguardando que a Cefes faça as obras na rede de água e esgoto da localidade, para assim, evitar que se tenha que destruir o que está pronto no futuro, caso a empresa necessite restaurar seus canos.

O projeto Células de Produção Adotadas vai oferecer emprego para as costureiras que atualmente estão desempregadas. Além do emprego, o projeto vai oferecer a elas a oportunidade de abrir um próprio negócio. Para isto a prefeitura vai intermediar, junto ao Banerji, um empréstimo para as futuras empresárias.

Cada célula - unidade de produção - vai ser composta de 10 costureiras, que com o financiamento vão poder trabalhar e gerenciar seu próprio negócio. O financiamento para as novas micro-empresas vai ser de 36 meses, com 6 meses de carência e juros mensais de



1%. A prefeitura instará estas empresas, em seu primeiro ano de funcionamento, de pagamento de ISS e Alvará.

Estas novas confecções prestarão serviço para outras confecções de grande porte, que as adotariam como suas avulsas financeira e também as abasteceriam de serviço, tal relacionamento será controlado pelo

sindicato das costureiras e o do Patronal. O apoio técnico será dado pelo Sebrae e AD-Rio.

O lançamento do projeto vai ocorrer sexta-feira, às 19h, no Estímulo João Caetano, na Rua João Caetano - Rua da Feira. Na Ocasão, serão assinados convênios entre a Prefeitura, Banerji, AD-Rio e os sindicatos das Costureiras e Patronal.

A Secretaria Municipal de Indústria e Comércio convoca as costureiras gonçalenses, que estão desempregadas, e que se interessarem pelo trabalho, a procurarem o órgão, no Rua Feliciano Sodré, 35, sala 408, no centro. Os contatos podem também ser feitos por telefone 605-4775.

Amorim acredita em maior arrecadação

Segundo o Secretário Municipal de Indústria e Comércio, Mauro Amorim, São Gonçalo a cada dia mostra o seu potencial de cidade com grande porte comercial. Hoje, 38% da receita do Município vem do recolhimento do ICMS. Os polos de comércio mais importantes da cidade e também do Estado são as de pronta entrega da Rua da Feira, em Alcântara.

Com retribuição para os comerciantes, segundo Amorim, a prefeitura vai pôr em prática, em poucos dias, dois projetos para melhorar ainda mais a arrecadação desses empresários. O primeiro é a construção de um Caladão, na Rua da Feira e, o outro, são núcleos de emprego para costureiras desempregadas, chamados de Células de Produção Adotadas.

Com a construção do Caladão queremos fazer surgir um condomínio comercial, como é o Saara, no Rio. Este projeto ficará pronto nos próximos meses e vai trazer benefícios para os lojistas e



consumidores, disse o Secretário. Com relação às Células de Produção Adotadas, Mauro Amorim explica que o trabalho é construtivo, não haverá custos e muitos menos inflação. "Neste projeto, o trabalhador, que se encontra desempregado, poderá ter a oportunidade de ser o seu próprio patrão e possuir suas próprias ferramentas, através de um trabalho de parceria. E esta parceria vai trazer benefícios para as costureiras, para a prefeitura e consumidores", disse.

Mauro Amorim espera que este projeto seja um ponto de partida para o surgimento de outros trabalhos que visem o desenvolvimento social de São Gonçalo. "Esperamos que este exemplo seja multiplicado por outros setores e o apoio à comunidade seja efetivo do desenvolvimento social e racionalidade uma geração, que necessita de mais empregos, e uma classe social, que precisa de se livrar de uma carga de impostos que sufoca os pequenos", finalizou.

PARA QUEM PODE O QUE QUER

SHIFT HATCH

A partir de 15.750 URV's

24 Km por litro

Sistema de corte diagonal

Garantia de 2 anos ou 50.000 Km

SUZUKI

Pergunte a quem tem um

SURGE

DIARIAMENTE ÀS 16h

Av. Rui Barbosa, 700 - São Francisco - Niterói

611-2289

Estado amplia redes de água e de esgotos em São Gonçalo

Para melhorar a distribuição de água em São Gonçalo, a Secretaria Estadual de Obras informou que as redes serão ampliadas em 161,4 quilômetros, com a construção de 3,1 quilômetros de adutoras, com diâmetros de 600 a 800 milímetros; a construção de 59,3 quilômetros de troncos distribuidores, de 100 a 900 milímetros de diâmetros; instalação de 99 quilômetros de rede de distribuição, com diâmetros variando de 50 a 75 milímetros; construção de reservatórios, em Colubandê e Marques Mantea, de 10 milhões a 20 milhões de litros de água.

O conjunto de obras beneficiará, ao ser concluído, 300 mil habitantes de São Gonçalo. O projeto executivo está concluído em 180 dias. Quanto ao esgotamento sanitário de São Gonçalo,

lo, como parte do programa de Despoluição da Baía de Guanabara, terá sua primeira estação de tratamento de esgotos, beneficiando 234.580 pessoas. Numa segunda etapa, a estação tratará, em média, 869 litros por segundo, atendendo 357.500 habitantes. O projeto de engenharia ficará pronto em 240 dias.

Ainda em São Gonçalo, serão instaladas redes de esgotamento sanitário totalizando 328,7 quilômetros de extensão, sendo 330,6 quilômetros de redes coletoras com 150 a 300 milímetros de diâmetros; 23,6 quilômetros de coletores de tronco, com 400 a 900 milímetros de diâmetro; 4,5 quilômetros de linhas de recalque; quatro estações elevatórias de esgotos e a realização de 28.256 ligações domiciliares.



A vereadora Solange Costa e o presidente da Associação dos Pescadores Marinho Ferreira.

Escola de Pesca ganha recursos

O Governador Nilo Batista abençoou suplementar no valor de R\$ 39,6 milhões, recursos que serão destinados à Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (Fipej), para garantir a continuação das obras do Centro de Instrução Perpetua Presidente Getúlio Vargas, na Rua Manoel Duarte, no Jardim Alvorada.

Segundo Solange Costa, a vereadora suplente, a obra é de extrema importância para a cidade, pois permitirá a formação de profissionais para atuar na pesca, além de gerar empregos para a população local.

A Escola de Pesca, construída em sistema de pre-moldados, será um benefício para todos que praticam a atividade dentro do Estado do Rio, que poderão

aprender sobre navegação, utilização de motores, tipos de pesca, manejo de redes, entre outras especialidades. Os recursos serão para a aquisição dos equipamentos e também um profissional para quem quiser iniciar-se na pesca — explicou a vereadora, acrescentando que: "A situação dos pescadores em São Gonçalo — cidade que detém 40% da capacidade nacional de industrialização da sardinha, é precária, já que não há portos em cidade frangendo aos pescadores. Sensibilizando com este problema, o ex-prefeito Edson Espínola tomou de urgência pública, para fins de desapropriação, uma área de 19 mil metros quadrados para a implantação não só da escola como, também, do porto pesqueiro e promover o assentamento de pescadores residentes no local. A área foi ratificada pelo prefeito João Bravo e aprovada pela Câmara de Vereadores."

Com relação ao assentamento dos pescadores, Solange Costa explicou que para a área destinada a esta prevista, em sistema de mutirão, a construção de 76 botes e 15 muretas, já cadastrados pela Prefeitura.

Chuvvas causaram transtorno em Neves e Jardim Catarina

As últimas chuvas causaram problemas nos bairros de Jardim Catarina e Neves, principalmente, devido ao hábito de parcela dos seus moradores jogar lixo nos rios e valões, apesar do prefeito João Bravo solicitar, constantemente, para que o lixo seja acondicionado de maneira a permitir que os carros coletores, que passam duas vezes por semana fazendo a coleta porta-a-porta, recolham o lixo.

Em Neves, a Prefeitura retirou 60 toneladas de lixo do Rio Brandoas, no sábado em que choveu continuamente. O volume de material plástico recolhido do Brandoas, segundo o secretário municipal de Obras, Jorge Pimenta, foi fantástico. A situação, embora

não sendo grave, é preocupante, na opinião do secretário, pois o Rio Brandoas foi recentemente dragado pela Superintendência Estadual de Rios e Lagos (Serla), em colaboração com a Prefeitura.

Em Jardim Catarina, que é cortado pelo Canal Isaura Santana, o problema é muito grave, porque o bairro fica abaixo do nível do mar e toda vez que a maré sobe, com as fortes chuvas, o canal transborda, causando prejuízos aos moradores de suas margens. A Prefeitura, segundo o secretário Jorge Pimenta, está trabalhando intensamente na limpeza dos canais e valões que cortam o bairro, evitando com isto maiores problemas para seus moradores.

Projeto Cultural resgata a arte circense em SG

O circo continua vivo nas escolas da rede municipal de São Gonçalo. A prova disto é o lançamento do Projeto "O Circo é nosso", desenvolvido pelo Departamento de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura para resgatar uma das mais significativas representações da arte: o artista circense e sua linguagem, além de garantir às crianças gonçalenses uma efetiva e adequada programação cultural.

A primeira comunidade a ser visitada pelo projeto será Itacoca, onde fica a Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade. A apresenta-

ção aconteceu no dia 21, começou às 9 horas. O espetáculo, desenvolvido a partir de temas que provocam uma reflexão crítica no público, conta com a participação de cinco circenses, aparelhagem de som, maquiagem e vestuário, sob coordenação do palhaço Rolinha.

O Projeto Cultural "O Circo é nosso" é mais um passo da Secretaria Municipal de Educação e Cultura no sentido de investir na formação de talentos no Município de São Gonçalo — um dos pontos fundamentais para o atual Governo Municipal, na área cultural.

Moradores querem praça em frente ao Clube Mauá

Moradores da Avenida Presidente Kennedy, de um lado a outro da sede do Clube Esportivo Mauá, estão reivindicando ao prefeito João Bravo a urbanização da área onde antes existiam vários trailers. Os moradores pediram à direção do clube que solicitasse ao prefeito empenho no sentido de construir um trecho em frente ao clube, margeando a linha férrea, bancos de

praça. Os moradores querem para o logradouro público uma espécie de praça onde eles possam utilizá-la como área de lazer. A praça, segundo a diretoria do Clube Mauá, servirá também para as pessoas que frequentam o clube nos finais de semana, além disso, a urbanização da área impedirá a volta dos trailers.

Esportes CAPITAL

Na Rua Bariri, o time juvenil do Olaria venceu o Camo do Rio por 2x1, gols de Almir e Gabriel, para os vencedores. Cristiano descontou para o time de Niterói. As duas equipes alinharam assim: OLARIA — Flávio, Leonardo, Marcelo, Flávio II, Eduardo e Jefferson; Alexandre, Medaño e Almir; Gabriel e Rui (Caxias). CAMO DO RIO — Marcos, Kelli, Rodrigo, Anderson e Fabrício; Munizão, Roberto e Ivan; Fábio, Cristiano e Almir; William Macedo. O jogo foi arbitrado por Sérgio Luiz Santana e José Orlando, todos da Ferj. Na preliminar de Infantil, o Olaria empatou em 2x2, com o Camo do Rio. Os jogos foram válidos pelo Campeonato da Capital promoção da Ferj.

Impares

No Barreto, o time Impares venceu o time do Tio Sum por 3x1, gols de Cristiano, Sandro e Jairinho. O jogo foi realizado no campo sequeiro do Combinado Cinco de Julho, no Barreto.

Trem das Sete

O Grupo do Trem das Sete movimentou o seu quadro de associados, e a vitória ficou com o time Branco derrotando o time Verde do mesmo Grupo por 3x1, gols de Prego, Chiquinho e Cesar. Gabriel descontou para os perdedores. Neste domingo as duas equipes voltam ao mesmo local para outra partida. Os jogos Admão X Barão e Leões de Judá X Ondá foram transferidos para este domingo, os motivos da transferência foi o péssimo estado do gramado.

Boa Vista

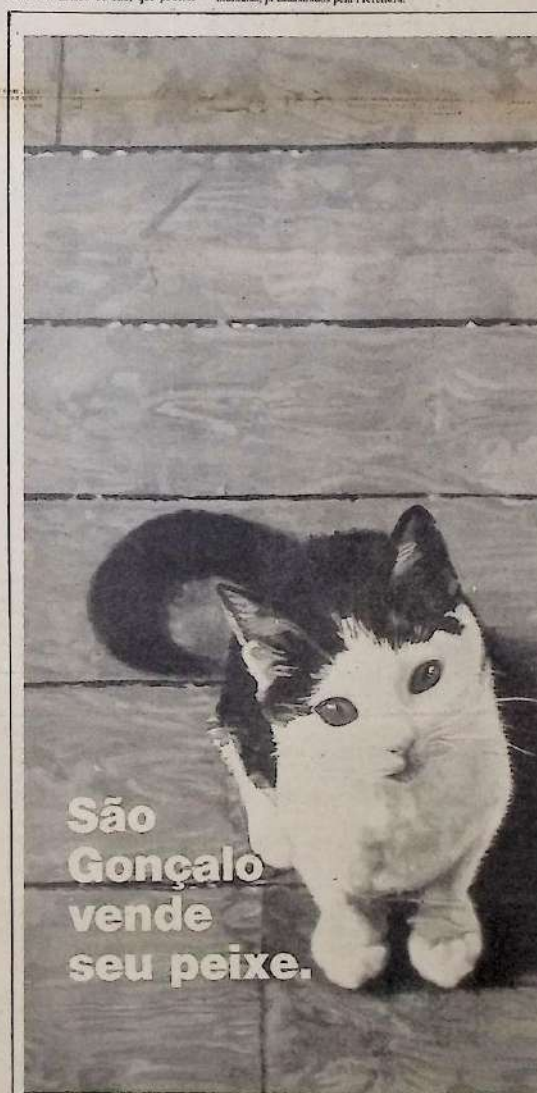
Neste domingo será realizado no campo do Boa Vista, um grande torneio de Amizade com os seguintes jogos: Esperança X Sapeca; Boa Vista X Mirimão; Cervigal X Unidos do Coelho; Bandeirante X Raul Veiga; Veteranos X Helio Cruz e Bateria X Paduana. Os clubes vencedores receberão lindos troféus, o deputado Haisson Monteiro no torneio.

Crol

O Crol de Varzea das Moças venceu o Cometa por 3x1, gols de Jonas e Alberto. O jogo foi realizado no campo do Crol em Varzea das Moças. O time de Varzea das Moças formou com: Padinho, Cesar, Renato, Nando e Miguelinho; de Ivan de Jesus e Gildair, Marcelinho, Luizinho e Alberto. Na parte da manhã o Jomar, Lelei e Gildair, Marcelinho, Luizinho e Alberto. Na parte da manhã o Jomar, Lelei e Gildair, Marcelinho, Luizinho e Alberto. Hoje o clube amarelinho de Varzea das Moças, promove um grande baile às 23 horas, com o conjunto Sarand.

Cosmos

No Estádio Alzina de Almeida em Itaboraí, o time do Cosmos empatou em 1x1, com o Jacarapaguá, partida válida pelo Campeonato da 3ª Divisão. O técnico Jairo Martins, fez a sua estreia no comando da equipe de Wanderley Martins.



Logo depois do Rio de Janeiro vem São Gonçalo. São Gonçalo é a segunda maior cidade do Estado em população e a primeira em facilidades para quem quer montar ou realocar uma empresa de pequeno, médio ou grande porte. São Gonçalo fica a meia hora do centro do Rio. O acesso é fácil, assim como o escoamento de mercadorias. Pela BR 101 ou pela Rodovia Amaral Peixoto, você está bem próximo dos portos e aeroportos e dos maiores mercados consumidores do País. São Gonçalo tem mais de um milhão de habitantes. Um grande mercado consumidor e mão-de-obra farta. São Gonçalo dispõe ainda de grandes áreas e os preços são muito menores que em outros lugares. Há indústrias de plásticos, de tintas, de roupas, de enlatados. Empresas de engenharia, bancos, grandes lojas. O mais recente exemplo de sucesso em São Gonçalo é o Carrefour, na BR 101. Mais de 40% de toda a produção nacional de sardinha em lata é de São Gonçalo. São Gonçalo, que já vende todo esse peixe, não poderia deixar de oferecer a você uma grande peixada: a Prefeitura facilita a instalação de sua empresa em São Gonçalo. O que certamente vai ajudar a sua empresa a vender o seu peixe com facilidade.

GONÇALO

Todos Juntos Construindo Presente e Futuro



Prefeitura Municipal de São Gonçalo

Rua Sá Carvalho, 35 - 4º andar - CEP 24440-710 Tel.: (021) 605 4775

ALFREDO BACKER. 115 - MUTONDO - SG - TELS.: 701-4245/701-8828